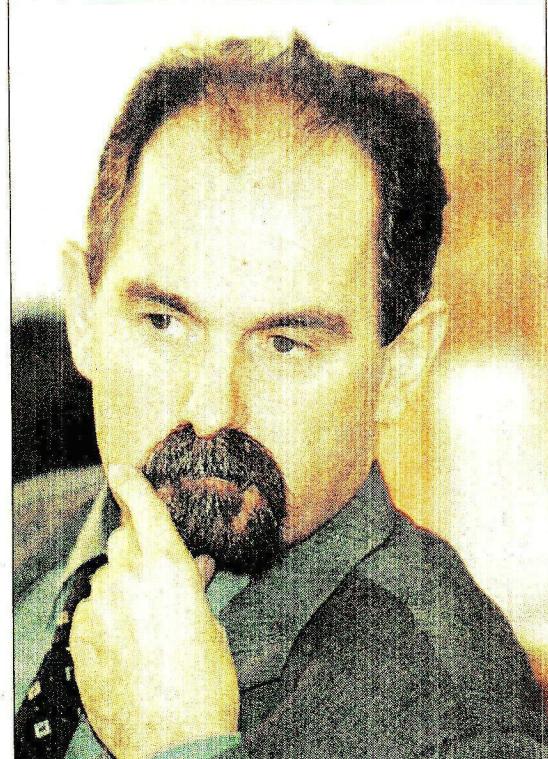
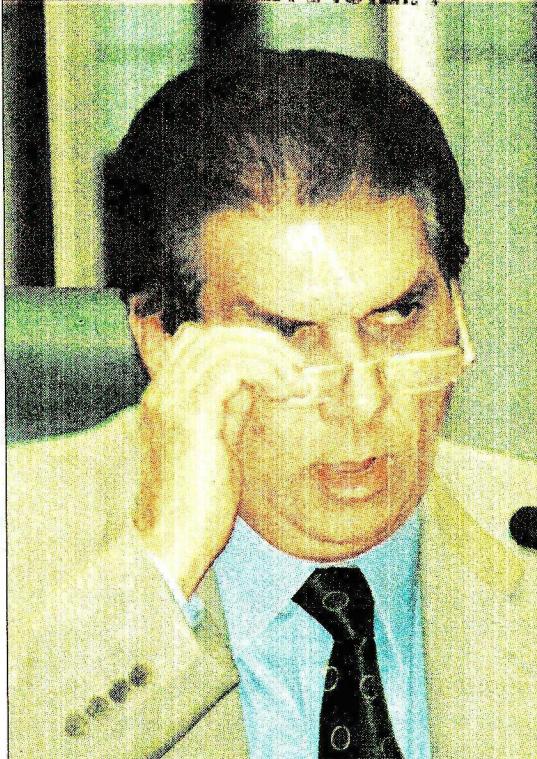


12 JUN 2001



JADER acusa a imprensa de perseguição, enquanto Dutra diz que denúncia não passa de "fofoca"

Conselho de Ética reabre temporada de cassações

INQUÉRITO CONTRA JADER BARBALHO E ACUSAÇÃO A LÍDER PETISTA GARANTEM MUNIÇÃO PARA NOVAS APURAÇÕES

O Conselho de Ética do Senado, responsável pelas investigações da violação do painel de votação que terminaram com as renúncias dos dois principais acusados, os senadores Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (PSDB-DF), está recebendo nova munição. O que estará em jogo agora é os mandatos dos senadores Jader Barbalho (PMDB-PA), presidente do Senado, acusado de envolvimento no desvio de verbas e

da emissão e venda fraudulenta de Títulos da Dívida Agrária (TDAs), no valor de US\$ 4 milhões, e de José Eduardo Dutra (PT-SE), líder da Bloco da Oposição, acusado de ter participado da fraude e de também ter visto a lista de votação da sessão secreta do ano passado que cassou o senador Luiz Estevão (PMDB-DF).

No primeiro caso, a Polícia Federal recebeu ontem o documento enviado pelo procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, que pede a abertura de inquérito para investigar as acusações contra Jader. Segundo a PF, o inquérito deve ser formalmente instalado até quarta-feira (13) e deve correr sob sigilo. O delegado que vai presidir as investigações ainda não foi indicado

Também ontem, Dutra encaminhou oficialmente o requerimento à Mesa Diretora do Senado solicitando que seja desarquivado o processo sobre a violação do painel eletrônico de votação. O pedido deve ser despachado por Jader para o Conselho de Ética, que, segundo o presidente do Senado, é quem deve decidir inicialmente se aceita o pedido do senador.

Perante um plenário praticamente vazio, com apenas seis dos 81 senadores, Jader Barbalho ocupou ontem a tribuna para se defender de acusações de desvio de verbas na extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e de envolvimento na emissão e venda de TDAs fraudulentos. Jader acusou a imprensa de persegui-lo.